



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
BARÃO - RS**

ATA NÚMERO OITOCENTOS E VINTE E UM

Aos vinte e três dias do mês de junho de 2020, às dezenove horas, reuniram-se em Sessão Ordinária, na Câmara Municipal de Vereadores, sita a Rua da Estação, mil e trinta e três, sala cento e dois, os seguintes Vereadores: o Presidente Pedro Gilson Jahn, o Vice-presidente Ademar Gauger, o Primeiro Secretário João Carlos Jahn, o segundo Secretário Claudir Antônio Ludwig e os vereadores: Luiz Felipe Werner, Bernardino Scottá, Dalcir Luis Ebeling, Laudir Abel e Marino Pedro Zagonel. O Presidente deu início a Sessão cumprimentando os presentes. O Secretário leu um trecho da bíblia. Foi lida a ata da sessão ordinária do dia 16 de junho a qual foi aprovada por unanimidade. Foram lidos os caputs dos PLs que deram entrada na Câmara. PL 2418 que autoriza o Poder Executivo a conceder incentivo a empresa Manguoplast Indústria de Mangueiras Ltda, nos termos da Lei 550/1998 e suas alterações. PL 2420 que abre crédito especial por redução orçamentária no valor de R\$ 1.500,00. Passando a análise dos projetos o Presidente colocou em pauta PL 2410 que autoriza o Poder Executivo a adquirir uma área de terras e suplementar crédito no valor de R\$ 314.000,00. O projeto fora objeto de pedido de vistas do vereador Claudir. Foi lida a emenda apresentada que propunha o pagamento da área dentro do exercício de 2020. Foi lido também ofício encaminhado pelo CPM da EMEI Arco Íris o qual relata a necessidade de uma escola unificada. Claudir libera o projeto para a pauta e diz que a reunião realizada com o núcleo escolar foi bem importante, pois foi possível uma grande troca de ideias e assim é possível ter uma visão mais ampla do projeto e da necessidade de uma escola. Assim o Presidente passou a palavra a Presidente do CPM da EMEI Arco Íris, conforme solicitação feita por escrito. A Presidente do CPM explanou as dificuldades, principalmente na estrutura da escola. Falou também do desejo de todos os pais de ter uma escola de verdade, inclusive antes da Pandemia estavam fazendo um abaixo assinado solicitando isso ao Executivo. Comenta sobre a lista de espera e da necessidade ter um espaço adequado para abrigar as crianças. Quanto ao terreno, diz que realmente os pais não tem qualificação para avaliar, mas todos devem concordar que deve ser um espaço com um bom acesso e com uma boa área externa para pracinha e horta. O projeto foi colocado em discussão. Claudir diz que não é contra, mas que é preciso pensar alguns anos para frente. Sugere que sejam analisadas todas as possibilidades, pois a creche deveria ser num lugar mais plano. Comenta ainda que o muro de contenção seria, segundo a equipe de engenharia, de aproximadamente 7 metros, além disso precisaria ter uma rua larga de acesso e um bom estacionamento. Diz que a logística lhe preocupa, pois precisaria ser feito um investimento alto para adequar o terreno antes de instalar a escola. Registra que não é contra a creche, muito pelo contrário se coloca a disposição para buscar um melhor lugar e ajudar no possível para que a mesma seja construída num lugar propício para uma escola. Dalcir diz que no momento é preciso confiar nos técnicos da administração, concorda que o imóvel a ser adquirido está localizado numa área nobre da cidade e que toda aquisição de área é importante. Acredita que os pais e professores devem ser sim consultados quando existir um projeto pronto de escola. Ressalta ainda que mesmo que não for utilizada para construção de uma creche poderá ser utilizada para outra coisa que também será importante para o Município. Comenta sobre o terreno adquirido para a construção da sede da Prefeitura e ao final foi utilizado para construção do Posto de Saúde, diz que não está errado, pois foi utilizado para construir algo útil para a comunidade. Marino comenta que a área vem somar a outra área da Prefeitura, destaca que é uma boa oportunidade para a Prefeitura pelo tamanho da área e valor. Concorda que sim deve ser projetado pensando em atender mais alunos que hoje é atendido. Ressalta que a área é boa e que pode ser utilizada para outra coisa, caso a creche não seja construída naquele local. Diz ser favorável ao projeto. Bernardino diz que também teve duas crianças que viveram a realidade colocada pela Presidente do CPM, diz ser uma questão estrutural e essencialmente



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
BARÃO - RS**

pedagógica, diz ainda que para sonhar com uma creche primeiramente é preciso ter uma área de terras. Endossa o abaixo assinado feito pelos pais e a título de informação, comenta que o município buscou uma área de terras próxima a Assunta Fortini, o valor seria de no mínimo um milhão e meio de reais. Comenta sobre o Ginásio Municipal, que na época o projeto era de um único pavimento. Com a ajuda da engenharia foi feito em dois pavimentos e assim se pôde instalar a escola de educação infantil embaixo do ginásio, comenta que na época que foi fechado o pavimento inferior, o secretário de Educação era o atual Secretário da Administração e que as janelas foram conseguidas através do Governo do Estado. Concorda com todas as colocações, mas é preciso sonhar com uma escola que atenda todas as necessidades da comunidade. Laudir cumprimenta à todos, concorda com as colocações feitas até o momento, diz que sua filha frequentou a escola do ginásio que era pra ser provisória e hoje já fez carteira de motorista e a creche continua no mesmo lugar. Concorda que o terreno é barato, mas pode se tornar caro para adequar para uma construção, pois em um ano de pandemia e de crise 314mil pode ser 10% de uma construção de creche num terreno melhor. Comenta a dificuldade de trânsito existente defronte a Carlos Gomes, imagina como seria no terreno sugerido. Concorda plenamente com a unificação da creche, pois seria possível uma grande economia. Diz que ficou surpreso com o número da fila de espera apresentado pela Presidente do CPM. Ressalta ser totalmente favorável a construção de uma creche, mas num terreno adequado. Diz ainda que analisando a foto, está se decidindo algo sem conversar com o Força e Luz, sim eles estão numa área pública, mas se trata de uma das mais antigas associações da cidade e merece ser respeitada. Felipe cumprimenta a todos, diz ser importante a presença do CPM da escola, mesmo acreditando que não foi o momento certo para a realização desta reunião. Diz ainda que um dos motivos que o motivou a entrar para a política foi a Educação Infantil. No início de seu mandato realizou várias visitas as escolas, acabou por deixar de fazer por não aceitar algumas situações, principalmente quanto a escola no Ginásio. Lembra que ele e o colega Dalcir estiveram no MEC e eles foram bem claros da necessidade do município dispor de uma área de terras antes de solicitar uma escola. Para avaliar se o terreno serve ou não, é preciso analisar o projeto pronto, mas diz que por encostar em outras áreas do município lhe anima a ideia. Acredita que não é desperdício de dinheiro, pois a Administração vem gastando onde não haveria necessidade como alugueis que estão sendo pagos. Sua posição é favorável ao projeto, ressalta que desanimou um pouco na busca de uma escola infantil porque esbarrou justamente na falta de área de terras para a construção. Lhe assusta o número de crianças na fila de espera e daqui a pouco não será possível abrigar todos no mesmo espaço. Se coloca a disposição do CPM da escola. Ademar diz que quem compra terra sempre ganha, se o terreno não é adequado para a creche, pode ser utilizado para outra coisa. Diz ser favorável ao projeto. Ressalta ainda que o problema sempre é o estacionamento, que precisa ser amplo. Diz ainda que não se pode deixar de aproveitar a oportunidade de comprar terras próximo de casa. João Carlos concorda que se deve comprar próximo de casa, mas quando se tem dinheiro para investir. Isso lhe preocupa um pouco pois há várias demandas no município. Não é contra a aquisição de terras, mas acredita que este valor a ser investido poderia servir também para mobiliar a creche de Linha Francesa Alta que assim que for colocada em funcionamento atenderá todas as crianças do interior que hoje frequentam a escola aqui da sede. Diz ainda que o terreno pode ser considerado barato, mas pode se tornar caro. Acredita que ninguém da Prefeitura teria interesse na aquisição uma vez que a terra faz divisa direta com áreas da Prefeitura e não possui um acesso amplo. Comenta sobre a fila de espera, dizendo que solicitou a informação do número de crianças desta fila. Segundo o Executivo, no mês de maio, havia 34 crianças, hoje a Presidente do CPM informa que são em torno de 100. Diz que alguns dados não fecham e que o número é bem maior do que foi passado pelo Executivo, diz que a creche é

*Aux*